



CMUHE042381

VERZIGNASSE, Rogério. Após 27 anos, Academia de Letras passa por seu primeiro restauro: Prédio no Centro de Campinas foi recuperado gratuitamente pela iniciativa privada. Correio Popular, Campinas, 27 abr. 2003.

Após 27 anos, Academia de Letras passa por seu primeiro restauro

Prédio no Centro de Campinas foi recuperado gratuitamente pela iniciativa privada

ROGÉRIO VERZIGNASSE

Do Correio Popular
rogerio@cpopular.com.br

Inaugurado há 27 anos, o prédio que abriga a Academia Campinense de Letras (ACL), no Centro, está passando por um processo de restauro. Na semana passada, foi concluída a primeira restauração do prédio. A Kärcher, multinacional alemã líder mundial na fabricação de sistemas de limpeza, se dispôs a recuperar as colunas, placas de bronze e o piso refinado. A empresa, famosa por ter participado da limpeza da estátua do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, não cobrou um centavo pelo trabalho em Campinas.

Como também nada cobram os músicos e pintores que se apresentam nas mostras ocasionais. A ACL está lá, de braços abertos, oferecendo atrações para os aficionados em cultura.

Presidida desde 2001 pelo escritor Rubem Costa, a Academia também vem aos poucos mudando seu perfil. Assustado com o que encontrou na casa

(um reduto fechado dos membros que se encontravam periodicamente), Costa ousou: passou a contratar músicos que se apresentam nos dias das reuniões ordinárias. Também fez do hall de entrada uma galeria de arte, onde os pintores podem expor seus quadros.

Em resumo, Costa luta para popularizar a Academia. Fazer dela, efetivamente, um espaço

**Local é aberto
ao público para
visitas a exposições
de 2ª a 6ª feira,
das 8h às 16h**

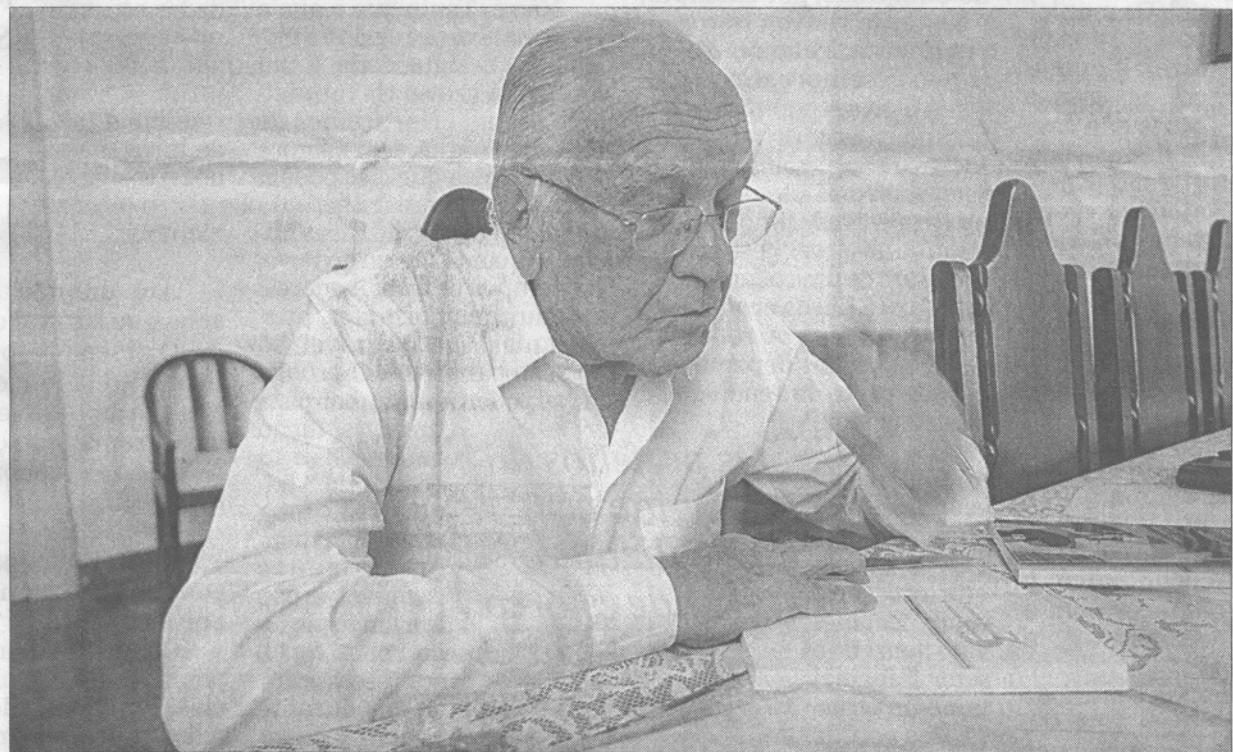
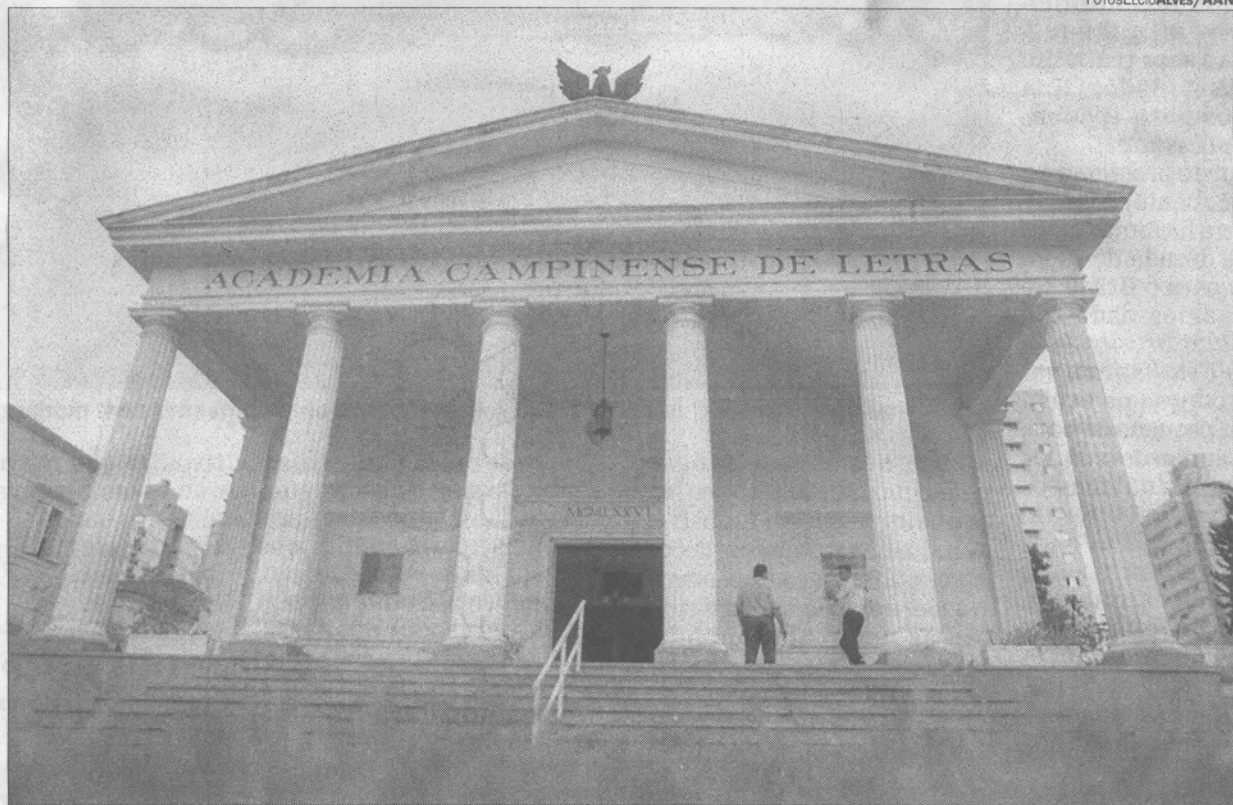
para a divulgação cultural. E os campineiros que não conhecem a Academia não fazem idéia do tesouro que estão desprezando. Inaugurado em 1976 no governo de Lauro Péricles Gonçalves, o imóvel, no estilo dórico, exhibe uma escadaria de granito, com seis imensas colunas na fachada. O piso do hall é de mármore.

Lá dentro, são preservados os livros escritos pelos acadêmicos. O auditório possui acomodação para 120 pessoas. As reuniões ordinárias acontecem sempre na primeira segunda-feira de cada mês. Mas o prédio permanece aberto para as visitas às exposições artísticas, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.

LIVRO

Na última sexta-feira, Rubem Costa lançou o livro *Três Contos de Réis*. Editado pela Komedi, a publicação reúne histórias de fantásticos personagens de Campinas. Elas são resultado de um autêntico esforço de reportagem do autor, que no passado trabalhou na redação do *Diário do Povo*, no fim da década de 30. Costa foi o crítico literário da empresa. Mas escrevia crônicas, o noticiário policial e até o horóscopo.

Foi naquele tempo que ele aprendeu a usar a profissão para incentivar os leitores a conheçam a cidade e sua gente.



Fachada do prédio da Academia (acima) e o presidente da instituição, Rubem Costa: Inovações